

2012: Rendimentos afundam-se e preços disparam

31 de Dezembro, 2011 - 16:48h

A par do aumento do IVA, esperam-nos, em 2012, aumentos nas comunicações, electricidade, gás, saúde, transportes, habitação, portagens, acesso à cultura, entre outros. A par do aumento do custo de vida, o governo ataca os rendimentos das famílias. Em 2012, o rendimento disponível dos agregados familiares sofre fortes reduções. Os salários e pensões ^[1] perdem valor por não acompanharem a inflação, sendo que os funcionários públicos ficarão ainda sem os subsídios ^[2] de férias e de Natal. No privado ^[3], os trabalhadores passam a trabalhar mais meia hora por dia sem terem direito a qualquer remuneração, sendo que chegarão a trabalhar gratuitamente em feriados e domingos. O salário mínimo não será actualizado e os aumentos negociados em sede de contratação colectiva serão limitados.

A redução salarial também é feita por via da redução do pagamento das horas extraordinárias, cortando 25% na primeira e 37% na segunda, afetando muitos milhares de pessoas que compõem os seus baixos salários graças às horas extraordinárias.

Em 2012 é mais fácil despedir. É reduzido o valor das indemnizações por despedimento ^[4], passando a garantir apenas 8 a 12 dias por cada ano de trabalho, e são introduzidas alterações à lei no sentido de dar maior facilidade ao patronato para despedir ^[5], nomeadamente alargando o conceito de "inadaptação" do trabalhador.

Os contribuintes podem contar, neste próximo ano, com a extinção de benefícios fiscais e redução de deduções em sede de IRS.

Simultaneamente, o custo de vida em Portugal vai sofrer um forte agravamento.

A partir de janeiro, as taxas moderadoras ^[6] registam aumentos que ultrapassam os 100%. Os custos com a habitação ^[7] também sobem. As rendas atuais são atualizadas em 3,2%, enquanto o aumento das rendas antigas pode chegar aos 4,79%. O Imposto Municipal sobre os Imóveis sofre um agravamento de 0,1% e o prazo de isenção para os novos proprietários é reduzido para três anos.

A despesa com a eletricidade ^[8] conhece um segundo aumento desde outubro. A fatura será agravada em 4%. Os aumentos relacionados com o fornecimento de gás serão conhecidos em junho.

Em fevereiro, será mais caro utilizar os transportes públicos, já que está prevista uma subida do preço dos bilhetes e passes. Também circular nas vias sujeitas a portagens se torna mais

oneroso mediante os aumentos de 4,36% que entrarão em vigor já este domingo. O Imposto sobre Veículos regista, por sua vez, uma subida de 6,4%.

Falar ao telemóvel e enviar mensagens também pesará mais na carteira portuguesas. Nas comunicações, os aumentos serão de 3,1%.

Os aumentos do IVA, de 6% para 13% no caso dos espetáculos culturais, e de 6% para 23%, no caso das atividades desportivas, encarecerão os bilhetes disponíveis ao público.

Estes aumentos também penalizam a área da restauração, com o café a custar em média mais 10 cêntimos e o preço das bebidas alcoólicas a registar um acréscimo de 2,3%.

Quanto ao tabaco, os fumadores podem contar com faturas mais pesadas. A diferença será de 4,6%

No supermercado, os consumidores sentirão o aumento do IVA de 6% para 13% na água engarrafada, batatas, bebidas e sobremesas lácteas, refrigerantes, e de 13% para 23% nos bolos, fruta em calda, compotas, marmelada, óleos, margarinas, frutos secos, aperitivos, boiões de comida para bebés, pizzas, sandes e sopas prontas a comer, produtos congelados e pré congelados.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/2012-rendimentos-afundam-se-e-pre%C3%A7os-dispam>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/artigo/pens%C3%B5es-acumuladas-inferiores-247-euros-tamb%C3%A9m-ser%C3%A3o-congeladas>
- [2] <http://www.esquerda.net/artigo/bloco-prova-que-h%C3%A1-alternativas-aos-cortes-de-subs%C3%ADdios>
- [3] <http://www.esquerda.net/artigo/governo-prop%C3%B5e-trabalho-gratuito-nos-feriados>
- [4] <http://www.esquerda.net/.../artigo/governo-reduz-indemniza%C3%A7%C3%A3o-em-caso-de-despedimento>
- [5] <http://www.esquerda.net/.../artigo/governo-quer-facilitar-despedimentos>
- [6] <http://www.esquerda.net/artigo/publicada-portaria-que-define-taxas-moderadoras-para-2012>
- [7] <http://www.esquerda.net/artigo/nova-lei-das-rendas-%C3%A9-de-%E2%80%9Cextrema-insensibilidade-social>
- [8] <http://www.esquerda.net/artigo/despesa-com-eletricidade-sobe-em-janeiro>